

Audiência discute impacto de projeto de mineração no Ceará

Empresa quer extrair quartzito em área do município de Massapê

A Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) presidiu, nessa quarta-feira (7), a audiência pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do empreendimento da Gramazini Mineração, voltado à extração de rocha ornamental (quartzito), no município de Massapê, na região Norte do Ceará.

O encontro foi realizado na Escola de Educação Infantil Franklin Júnior de Souza, na comunidade Pau Branco, zona rural do município, e integrou o processo de licenciamento ambiental conduzido pela Semace, com o objetivo de assegurar transparência, participação social e diálogo com a população local sobre os impactos e benefícios do empreendimento.

A audiência foi presidida pelo gerente de Controle Ambiental da Semace, Wasley Pinheiro. Estiveram presentes a analista ambiental da Gramazini Mineração, Fernanda Sepúlveda; o representante da Global Consultoria Ambiental, Éric Fernandes; e o representante da Vulcan Consultoria e Mineração, Rodrigo Salomão, além de membros da sociedade civil, acadêmicos e comunidades locais.

Durante a audiência, foram apresentados os principais aspectos técnicos do projeto, que prevê a ampliação das atividades de mineração em áreas localizadas nas localidades de Vassouras e Pico



Audiência discutiu se impactos ambientais valem a pena diante do ganho econômico

do Aiuá, totalizando 296 hectares a serem licenciados, dentro de um conjunto maior de áreas tituladas junto à Agência Nacional de Mineração (ANM).

Fins ornamentais

O empreendimento é voltado à lavra de quartzito para fins ornamentais, material amplamente utilizado na construção civil e no setor de rochas decorativas,

por meio de lavra a céu aberto, utilizando tecnologia de corte com fio diamantado, método que reduz vibrações, ruídos e a geração de material particulado. O estudo também prevê o aproveitamento de mineralizações de lítio, de forma complementar, sem beneficiamento no local.

De acordo com o EIA/Rima, a produção de quartzito será ampliada gradualmente ao longo

dos primeiros anos de operação, com estimativa inicial de cerca de 4,7 mil toneladas por ano, podendo alcançar aproximadamente 35,7 mil toneladas anuais no quinto ano de atividade. Os blocos extraídos serão transportados para unidades externas de beneficiamento.

O projeto prevê um investimento estimado de R\$ 3,78 milhões na fase de ampliação,

contemplando aquisição de equipamentos, veículos, infraestrutura operacional e estudos ambientais. O empreendimento também tem potencial para geração de empregos diretos e indiretos, com priorização da contratação de mão de obra local, contribuindo para o fortalecimento da economia do município e da região.

A analista ambiental da Gramazini Mineração, Fernanda Sepúlveda, destacou a priorização da contratação de trabalhadores da região. "Hoje, quase 100% da mão de obra do empreendimento é formada por moradores das comunidades do entorno. Além dos empregos diretos, a atividade também gera impactos positivos indiretos, movimentando serviços locais e contribuindo para a economia do município", afirmou.

"Todo empreendimento gera impactos, e o licenciamento ambiental existe para garantir que esses efeitos sejam mitigados ou compensados, sempre com avaliação técnica da Semace e participação da comunidade", ressaltou o gerente de Controle Ambiental da Semace, Wasley Pinheiro.

As contribuições e manifestações da população presentes na audiência foram registradas e passarão a integrar a análise técnica do processo de licenciamento. A Semace destacou que a audiência pública é uma etapa fundamental de discussão.

Barcos no policiamento do São Francisco

Ascom PM/SE

Na tarde da última quarta-feira (7), a Polícia Militar de Sergipe realizou a solenidade de entrega de viaturas aquáticas destinadas ao reforço do policiamento na região do baixo São Francisco sergipano.



Embarcações reforçarão policiamento no rio

Reforço logístico

Durante a solenidade, o comandante-geral da PMSE, coronel Alexandre Ribeiro, destacou a importância do reforço logístico para a atuação da Corporação na região.

"Essas embarcações serão empregadas no patrulhamento fluvial do alto e do baixo Rio São Francisco, ampliando significativamente a presença da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas, ao contrabando, a assaltos a barcos de passageiros e a outras práticas criminosas."

Além disso, permitirão maior rapidez no atendimento de ocorrências em povoados de difícil acesso terrestre, reforçando a pre-

sença institucional do Estado e o papel social da PMSE junto às comunidades ribeirinhas", afirmou.

Investimento

O investimento total empregado na aquisição dos equipa-

mentos foi de aproximadamente R\$ 713 mil, representando o compromisso do governador do estado, Fábio Mitidieri (PSD), e do secretário de Estado da Segurança Pública, João Eloy de Menezes, com o fortalecimento

da segurança pública e a proteção da população sergipana, especialmente nas regiões ribeirinhas.

O evento contou, ainda, com a presença do prefeito de Santana do São Francisco, Ricardo Roriz, de vereadores do município, do comandante do Batalhão de Polícia de Caatinga (BPCaatinga), tenente-coronel Fabrício Almeida, além de outros oficiais superiores da PMSE.

Turismo

A região do São Francisco é um dos principais pontos turísticos de Sergipe.

A maior atração são os Cânions de Xingó, impressionantes formações que formam um corredor de pedra e que foi cenário da novela Velho Chico, exibida pela TV Globo. Os cânions ficam na cidade de Canindé de São Francisco.

As novas embarcações passam a integrar a estrutura operacional